

II International Forum on Management

Algarve, 16 e 17 Fevereiro 2018

<https://www.ifm2018.pt/>

**“Smart Tech para a Otimização do Turismo Literário:
O projeto TheRoute”**

Clara Sarmento

Sandra Ribeiro

Sara Cerqueira Pascoal

Joana Reis

Luisa Silva

Centro de Estudos Interculturais, ISCAP-P.PORTO

Resumo:

Este artigo avalia a importância do desenvolvimento da chamada *Smart Tech* (*Self-Monitoring, Analysis, and Reporting Technology*) aplicada a uma modalidade de turismo que tem despertado o interesse de investigadores e de agentes turísticos, o Turismo Literário e Cultural. As *Smart Technologies* são apresentadas pelos especialistas em TIC como uma nova geração de dispositivos tecnológicos pensados especialmente para tornar o quotidiano mais cómodo e mais simples. A tecnologia *Smart* tornou-se num termo comum hoje em dia, mormente na área turística, em que a tecnologia parece não só imprescindível para a comunicação e o marketing turísticos, mas igualmente nos procedimentos de busca de destinos e de reservas. Além disso, graças à “internet of things” (IoT), é simples criar ambientes em que pessoas e dispositivos estejam conectados à internet e entre si, o que facilita a gestão das tarefas mais comuns. Os destinos turísticos têm também sido afetados por estas tendências, criando campanhas de marketing para *smart cities*, ligando a experiência turística não só às

tecnologias mas igualmente a um desenvolvimento sustentável dos lugares turísticos, tornando-os mais atrativos e interativos. Por outro lado, o turismo cultural e literário é hoje reconhecidamente um dos principais fatores de atração turística, tendo-se transformado num dos recursos de maior potencial para o desenvolvimento local e nacional. A preocupação demonstrada pelas autarquias locais e pelas agências de turismo privadas no desenvolvimento de rotas turísticas e culturais prova a importância atual desta modalidade turística. Ora, é fácil perceber que a utilização destas tecnologias aliadas ao desenho e implementação de roteiros literários e culturais pode tornar-se num fator decisivo de incremento da atratividade turística, quer a nível local, quer a nível nacional.

O presente artigo expõe a metodologia usada para o desenvolvimento de rotas literárias aplicadas ao Norte de Portugal, dentro do projeto "*TheRoute – Tourism and Heritage Routes including Ambient Intelligence with Visitants' Profile Adaptation and Context Awareness*" (SAICT/2016, MCTES, Portugal 2020 e FCT) e propõe uma reflexão sobre a forma como a utilização de tecnologias e de aplicações móveis pode influenciar a experiência turística. O Centro de Estudos Interculturais do Politécnico do Porto (<https://www.iscap.ipp.pt/cei/>) é responsável pela pesquisa, recolha e criação de Rotas Literárias e Culturais, no âmbito deste projeto, liderado pelo P.Porto em parceria com as suas 8 escolas, o IPVC e a empresa Douro Azul. Para além da produção de conteúdos no âmbito do turismo literário, o CEI também colabora na elaboração e avaliação de narrativas digitais (*digital storytelling*) sobre as experiências turísticas que essas rotas literárias proporcionam, que servirão para aferir da interatividade da *Smart Tech* e da sua relevância para a otimização do turismo literário.

Palavras-Chave: Smart Tech; Turismo Literário; Turismo Cultural; Experiência Turística; Storytelling Digital